



TRAVESSIA

ESTRATÉGIA E MARKETING



PESQUISA QUALITATIVA JOSÉ DA PENHA

24/06/2026



4º PRÊMIO CAMP DA DEMOCRACIA 2025

Prêmio na categoria Melhor Uso de Pesquisa de Opinião em 2023
(Categoria não eleitoral)

Prêmio na categoria Melhor Uso de Pesquisa de Opinião em 2023
e em 2025



ÍNDICE

DADOS TÉCNICOS	4 - 5
PERFIL DE CLASSES	6 - 7
CONSIDERAÇÕES GERAIS	8 - 31
CONTATOS	32

DADOS TÉCNICOS



Local: José da Penha, RN



Data: 24 de junho/26



Abrangência: moradores de José da Penha
1 grupo com 8 participantes



Metodologia: Pesquisa qualitativa realizada por meio de grupos focais, conduzidos com base em um roteiro semiestruturado, que orientou a discussão dos principais temas de interesse do estudo.



DADOS TÉCNICOS

Perfis pesquisados (coleta de dados):

1 - Grupo de homens e mulheres de 21 a 65 anos, José da Penha de classe C/D

PERFIL DE CLASSES BRASIL*

CLASSE SOCIAL	POPULAÇÃO	RENDIA MÉDIA
A	3,1%	R\$ 26.811,68
B1	5,0%	R\$ 12.683,34
B2	16,5%	R\$ 7.017,64
C1	20,7%	R\$ 3.980,38
C2	26,3%	R\$ 2.403,04
D/E	28,4%	R\$ 1.087,77

PERFIL DE CLASSES

JOSÉ DA PENHA*

POPULAÇÃO NO ÚLTIMO CENSO [2022]

5.803 pessoas

DENSIDADE DEMOGRÁFICA [2022]

49,33 habitante por km²

SALÁRIO MÉDIO MENSAL
DOS TRABALHADORES FORMAIS [2023]

1,8 salários mínimos

PESSOAL OCUPADO [2023]

514 pessoas

PIB PER CAPITA[2023]

R\$ 15.216,65

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
(PERCENTUAL EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS
BRUTAS CORRENTES REALIZADAS)[2024]

96,13 %

TOTAL DE RECEITAS REALIZADAS [2024]

R\$ 45.635.798,02

TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS [2024]

R\$ 40.962.104,44

IBGE CIDADES*

INTRODUÇÃO

Relatório executivo qualitativo José da Penha

Este estudo qualitativo, realizado com moradores de José da Penha pertencentes às classes C/D, busca compreender como a população percebe o momento atual do município, a qualidade dos serviços essenciais e suas perspectivas de desenvolvimento social e econômico.

Os relatos apresentam uma cidade de pequeno porte, marcada pela tranquilidade, pela proximidade entre os moradores e pela baixa criminalidade. A educação recebe boa avaliação local e aparece como um dos principais aspectos positivos. A economia, por sua vez, é sustentada pela agricultura, pelo comércio local e pela renda proveniente de aposentadorias.

A pequena escala do município, contudo, também impõe limitações. A saúde é caracterizada por grande dependência de serviços regionais, enquanto o saneamento apresenta deficiências importantes. As obras e melhorias urbanas ocorrem em menor dimensão, acompanhando uma cidade com pouca capacidade de gerar novos investimentos e oportunidades. Nesse cenário, a retenção dos jovens aparece como um dos principais desafios para o futuro.



CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

José da Penha é percebida como uma cidade tranquila, onde a baixa criminalidade e a proximidade entre os moradores contribuem positivamente para a qualidade de vida. As relações comunitárias e o ritmo cotidiano de um município pequeno são valorizados pelos participantes.

“Aqui ainda é um lugar tranquilo, onde as pessoas se conhecem e vivem com mais sossego.”

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

A educação também recebe avaliação favorável. Os moradores reconhecem o funcionamento da rede e valorizam o atendimento oferecido localmente. Entretanto, a formação dos jovens nem sempre encontra continuidade nas oportunidades disponíveis no município.

Na saúde, a pequena escala torna difícil a oferta de uma estrutura mais completa. Os moradores dependem de serviços existentes em cidades de referência da região, especialmente quando precisam de atendimento que ultrapassa as demandas básicas.

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

“Para muita coisa na saúde, a gente já sabe que vai precisar procurar outra cidade.”

A infraestrutura urbana apresenta melhorias proporcionais ao tamanho do município, mas não transmite uma sensação de grande transformação. O saneamento continua com limitações importantes e representa uma das principais carências estruturais.

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

A economia garante alguma estabilidade por meio da agricultura, do pequeno comércio e das aposentadorias. Contudo, oferece poucas alternativas para os jovens, que frequentemente precisam sair para estudar ou trabalhar. A percepção predominante é de uma cidade boa para viver, mas com capacidade limitada para oferecer um futuro profissional às novas gerações.

SAÚDE

A saúde é marcada por grande dependência regional. Os serviços locais atendem às necessidades mais básicas, mas possuem capacidade limitada diante de demandas que exigem maior estrutura.

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

“O atendimento mais simples se consegue aqui, mas muita coisa precisa ser resolvida fora.”

Essa dependência faz com que o deslocamento seja uma parte comum da experiência dos pacientes. Consultas, exames e outros atendimentos precisam ser realizados em municípios que exercem maior centralidade regional.

“Quando o problema exige mais cuidado, começa a preocupação com a viagem e o transporte.”

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

Para famílias de classes C/D, a necessidade de sair do município representa custos e dificuldades adicionais. Idosos e pessoas que precisam de acompanhamento frequente sentem com maior intensidade o desgaste provocado pelos deslocamentos.

A proximidade comunitária pode favorecer o atendimento inicial, mas não substitui uma rede com maior capacidade de resolução. A população reconhece as limitações naturais de uma cidade pequena, porém espera mais organização e apoio nos casos que dependem de outros municípios.

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

“A cidade é pequena, mas o paciente precisa ter segurança de que vai conseguir continuar o tratamento.”

O principal avanço esperado é fortalecer o atendimento local sempre que possível e organizar melhor os encaminhamentos e o transporte para os serviços regionais.

EDUCAÇÃO

A educação recebe boa avaliação local. Os participantes reconhecem a dedicação presente na rede e consideram que o município consegue oferecer um atendimento satisfatório dentro de sua realidade.

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

“A educação daqui é bem avaliada e a comunidade acompanha de perto.”

A pequena escala favorece maior proximidade entre escola, alunos e famílias. Essa relação contribui para o acompanhamento dos estudantes e para a identificação mais rápida de dificuldades.

“Como todo mundo se conhece, a escola também fica mais próxima da família.”

A avaliação positiva, entretanto, convive com limitações relacionadas à continuidade da formação. À medida que os jovens avançam nos estudos ou procuram cursos e qualificações específicas, aumenta a necessidade de deslocamento ou mudança para cidades maiores.

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

A principal questão não está apenas em oferecer educação, mas em criar condições para que o conhecimento adquirido possa ser aproveitado no próprio município.

“O jovem estuda, mas depois não encontra onde trabalhar aqui.”

O desafio é preservar a qualidade local e aproximar a formação das possibilidades econômicas da região, reduzindo a distância entre educação e oportunidade profissional.

SEGURANÇA

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

A segurança é um dos aspectos mais bem avaliados. José da Penha apresenta baixa criminalidade e mantém uma sensação de tranquilidade valorizada pelos moradores.

“Aqui ainda dá para viver sem aquele medo constante que existe em cidades maiores.”

A proximidade entre as pessoas e o conhecimento da rotina local ajudam a preservar a sensação de controle sobre o território. A criminalidade não ocupa posição central nas preocupações do grupo.

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

“Não quer dizer que nunca aconteça nada, mas a cidade ainda é bastante tranquila.”

Essa condição é vista como uma vantagem importante, especialmente para famílias e idosos. Também contribui para que moradores que saíram mantenham vínculos com o município e considerem retornar em outras fases da vida.

Apesar da avaliação positiva, os participantes entendem que a tranquilidade precisa ser preservada. A falta de oportunidades para os jovens é apontada como um fator de vulnerabilidade que merece atenção.

“A cidade é segura, mas também precisa dar caminho para a juventude.”

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

OBRAS E INFRAESTRUTURA

As obras e a infraestrutura são percebidas em pequena escala, compatíveis com o porte do município. As intervenções costumam ser pontuais e voltadas às necessidades mais imediatas da população.

“Como a cidade é pequena, as obras também aparecem de forma mais limitada.”

Mesmo sem grandes projetos, melhorias em ruas, iluminação, espaços públicos e equipamentos podem produzir impacto relevante no cotidiano. Em municípios menores, intervenções localizadas tendem a ser rapidamente percebidas pela comunidade.

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

“Uma melhoria pequena já pode fazer diferença para muita gente.”

A principal limitação é a dificuldade de promover uma modernização mais ampla. A cidade mantém sua estrutura básica, mas não transmite uma sensação de transformação acelerada ou expansão significativa.

Também existe a preocupação de que os benefícios se concentrem na área central, deixando comunidades rurais e localidades mais afastadas com menor acesso às melhorias.

“É importante cuidar da sede, mas também lembrar de quem vive nas comunidades.”

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

O desafio é utilizar os recursos disponíveis de maneira equilibrada, priorizando intervenções com impacto direto na mobilidade e na qualidade de vida.

SANEAMENTO

O saneamento apresenta limitações importantes. A cobertura insuficiente afeta a qualidade de vida e representa uma das principais fragilidades estruturais do município.

“O saneamento ainda é muito limitado e não atende como deveria.”

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

O problema torna-se mais evidente em áreas afastadas e comunidades rurais, onde as soluções disponíveis podem ser mais precárias. A pequena escala do município não elimina a necessidade de investimentos em infraestrutura básica.

“Cidade pequena também precisa ter saneamento e condições adequadas para todo mundo.”

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

As deficiências possuem impactos sobre a saúde, o ambiente e a organização urbana. Para os participantes, a ampliação da cobertura é necessária para que José da Penha avance sem depender apenas de melhorias superficiais ou pontuais.

O principal desafio é encontrar soluções compatíveis com a realidade territorial e financeira do município, garantindo avanços graduais e permanentes.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

A economia de José da Penha está baseada na agricultura, no comércio local e na renda proveniente de aposentadorias. Esses elementos garantem alguma estabilidade, mas produzem baixo dinamismo e poucas oportunidades de expansão.

“A agricultura, o comércio e os aposentados são o que mais fazem o dinheiro circular.”

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

A agricultura permanece importante para as famílias da zona rural e para atividades relacionadas à produção local. O comércio atende principalmente às necessidades dos moradores, com pouca capacidade de ampliar significativamente o mercado.

“O comércio funciona mais para atender quem já vive aqui.”

As aposentadorias exercem papel relevante na sustentação da economia. A renda recebida pelos idosos ajuda a manter famílias e movimenta pequenos estabelecimentos, criando uma base de consumo relativamente previsível.

“O dinheiro dos aposentados ajuda muitas casas e também mantém o comércio.”²⁷

CONSIDERAÇÕES

JOSÉ DA PENHA

Entretanto, essa composição econômica oferece poucas oportunidades para os jovens. Quem busca qualificação, empregos mais variados ou maiores rendimentos costuma procurar alternativas fora do município.

“O jovem sai porque aqui encontra pouca opção de estudo e trabalho.”

A retenção da juventude aparece como o principal desafio. Para reduzir essa saída, será necessário fortalecer atividades locais, incentivar pequenos negócios e conectar a população às oportunidades existentes em outros municípios da região sem exigir uma mudança definitiva.

CONCLUSÃO

JOSÉ DA PENHA



CONCLUSÃO

JOSÉ DA PENHA

A percepção sobre José da Penha é marcada pela tranquilidade e pela estabilidade comunitária. A baixa criminalidade e a boa avaliação da educação contribuem para uma imagem positiva do município, especialmente entre famílias que valorizam a proximidade entre as pessoas e o ritmo de uma cidade pequena.

Ao mesmo tempo, essa pequena escala limita a oferta de serviços e oportunidades. A saúde apresenta forte dependência regional, exigindo deslocamentos para atendimentos que ultrapassam a capacidade da rede local. As obras ocorrem de maneira pontual e o saneamento permanece com limitações importantes.

CONCLUSÃO

JOSÉ DA PENHA

Na economia, agricultura, comércio local e aposentadorias garantem sustentação, mas oferecem pouca capacidade de diversificação. A ausência de empregos e trajetórias profissionais mais variadas leva muitos jovens a buscar futuro em outras cidades.

Nesse contexto, o principal desafio de José da Penha é preservar as qualidades associadas à tranquilidade sem se tornar um município com poucas perspectivas para as novas gerações. Fortalecer os serviços, melhorar o saneamento e criar alternativas de renda serão passos essenciais para que os jovens possam permanecer ou construir vínculos econômicos duradouros com a cidade

CONTATO



ESCRITÓRIO CENTRAL

São Paulo
Inter Offices Moema

Av. Rouxinol, 84, 3º Andar - Salas 35 e 36
Moema - São Paulo - SP - Brasil



+55 11 3564.3212



www.travessiapesquisas.com.br



x.com/TravessiaE



www.instagram.com/travessiapesquisas/



TRAVESSIA

ESTRATÉGIA E MARKETING